



FACE AMAZÔNICA

DENGUE, COMPLICAÇÕES PODEM LEVAR A CONSEQUÊNCIAS FATAIS

Segundo dados do Ministério da Saúde, as 13 primeiras semanas de 2024 registraram aproximadamente 2,6 milhões de casos de dengue. Enquanto a forma clássica da doença é autolimitada e pode ser controlada com medicamentos para aliviar os sintomas, a forma grave requer um acompanhamento médico rigoroso, uma vez que complicações podem levar a consequências fatais. Já em relação a COVID, o boletim da Fiocruz relata que cerca de 53,1% dos casos gripais testados deram positivo para COVID-19. A cada ano os casos de dengue e zika se repetem porque tanto os Governos Municipais, Estaduais e Federal não fazem o dever de casa em adotarem maiores ações prévias contra a perigosa dengue.

BRANQUEAMENTO DOS RECIFES DE CORAIS É MUITO PREOCUPANTE

Os alertas foram intensificados devido ao branqueamento dos recifes de corais. Eles são ecossistemas biodiversos vitais, abrigando grande variedade de vida marinha. Um estudo do Clima Meter revelou que o fenômeno está piorando, devido às emissões de gases do efeito estufa resultantes da queima de combustíveis fósseis, o que está contribuindo para o aumento das ondas de calor no Brasil. As algas, que também garantem o nosso oxigênio "vivem em simbiose com os corais", e essa falta de proteção dos ecossistemas geram gravíssimas consequências para a humanidade.

FLORESTA AMAZÔNICA ESTÁ À BEIRA DE UM COLAPSO

O climatologista Carlos Nobre alerta que a Floresta Amazônica está à beira de um colapso, devido ao aumento das temperaturas, secas extremas e incêndios. O aquecimento global está causando secas severas na região, provocadas inclusive pelos desmatamentos, agravando a situação. Além disso, relatório da Eco Health Alliance destaca que a destruição do meio ambiente propicia o surgimento de novas doenças. É vital combater o desmatamento da Amazônia. (Fontes g1 e UOL)

DEVASTAÇÃO NO BIOMA CERRADO É ASSUSTADORA

A devastação no Cerrado é assustadora. Todos os dias ocorrem uma perda considerável da vegetação nativa pelas ações de desmatamentos ilegais, e até destruições autorizadas pelos órgãos ambientais na região do MATOPI, permitindo assim a expansão rural sem a devida conservação da natureza. As consequências incluem a perda de habitat para diversas espécies, dos recursos hídricos e aumento da emissão de dióxido de carbono. A proteção desse valioso Bioma é essencial para a sobrevivência da fauna, flora e rios, e com isso assegurar a manutenção do equilíbrio ambiental. Medidas efetivas precisam ser tomadas para enfrentarem esse desafio, e qualquer avanço do agro só pode ocorrer mediante a preservação do verde.



Poço Azul, em Riachão, sul do MA: um local de belezas exuberantes

POÇO AZUL, RECURSO NATURAL INDESCRITÍVEL

O Complexo Turístico Poço Azul, empreendimento privado, em Riachão, revela-se um tesouro natural para o ecoturismo. O local de belezas e recursos naturais indescritíveis faz parte do Parque Nacional Chapada das Mesas, situado na região do sul do Maranhão. Com suas águas cristalinas e formações rochosas, o Poço Azul oferece uma experiência única para os amantes da prática do ecoturismo, e ainda é uma expressiva área de preservação do verde e conscientização, proporcionando uma conexão única entre seus exuberantes atrativos e os visitantes, sendo importante a proteção desse empreendimento ambiental fantástico para a atual e futuras gerações contemplarem e usufruírem.

O médico, ex-prefeito de Riachão, grande ambientalista e defensor da região Edmar Alves (falecido), foi quem desbravou e implementou de forma pioneira, as ações de fundação e funcionamento do Complexo Poço Azul, com toda sua estrutura para viabilizar a visitação do público em geral, a preços acessíveis. Após o falecimento de Edmar Alves em abril de 2016, sua filha Bárbara Larissa herdou o empreendimento. "Da natureza só se tiram fotos, só se levam lembranças e só se deixam pegadas", frisava sempre Edmar Alves, entre tantas outras reflexões suas.

CRÉDITO DE CARBONO, UM IMPORTANTE RECURSO

O crédito de carbono é um importante recurso para a economia mundial, e equilíbrio ambiental ao "incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa". Para Dr. Carlos Sanquetta, pesquisador, a ferramenta que possibilita "oportunidade de lucro", permite que empresas compensem suas emissões investindo em sustentabilidade.

O Brasil tem capacidade de atender cerca de 49% dessa demanda, impulsionando a transição para uma economia mais verde e gerando investimentos em energias renováveis. Assim, contribui para atenuar as mudanças climáticas e fortalecer a responsabilidade ambiental. O planeta já dá sinais que sem a preservação as consequências serão fatais.